

Jornal da
Metrópole

Sábado, 1º de novembro de 2018



A DEMOCRACIA VENCEU

AGORA É A HORA DA PAZ

A decisão de mais de 57 milhões de brasileiros prevaleceu e Jair Messias Bolsonaro é o novo Presidente da República. Após uma eleição atribulada, é preciso saber quais as ações do novo governante para melhorar setores como saúde, educação e segurança. Chegou a hora de trabalhar. Págs 4 e 5.

Boca quente

FORA DO GOVERNO

Com a extinção do Ministério do Meio Ambiente, a Bahia perderá o único representante que tem na Esplanada dos Ministérios: Edson Duarte. Ele já era cotado para deixar o posto com a ascensão de Jair Bolsonaro à Presidência da República, mas o fim da pasta é uma pá de cal na especialidade de Duarte.



NADA DE NOVO

As falas de Bolsonaro contra a imprensa somam-se a tantas outras de presidentes contra os jornais e jornalistas. Sarney censurou o Estadão. Collor mandou a Polícia Federal invadir a Folha, FHC rompeu com o jornal com a revelação da compra de votos para a reeleição, o PT fez piquete na frente da Veja contra capas do 'petrolão'... Todos passaram, a imprensa seguiu.



BAIANA DENTRO?

Quem pode ocupar a “cota” de baianos no primeiro escalão do governo de Bolsonaro é Eliana Calmon, ministra aposentada do Superior Tribunal de Justiça. Antes da eleição do presidente eleito, à MetrÓpole, ela disse que não queria cargo. Agora mudou de ideia. Temos as duas gravações.

CONHEÇA

Quem acompanha o secretariado do prefeito ACM Neto (DEM) talvez não saiba mais quem é o chefe de gabinete. O “esquecimento” não é por falta de competência do atual mandatário, mas sim por uma questão de perfil. Kaio Moraes, que assumiu o posto com a saída de João Roma, é discreto e trabalha com competência nos bastidores.



TRAJETÓRIA

Militar do exército, Moraes apareceu pela primeira vez na vida pública como assessor do então deputado federal ACM Neto. Depois, acompanhou o democrata por toda carreira. A pessoas próximas, diz não ter vontade de ter mandato eletivo. Nos bastidores, corre dos companheiros de governo mais afoitos por holofotes.

MINISTRO CONDENADO

Condenado por cobrança de propina no Distrito Federal e cumprindo regime semiaberto — quando a pessoa pode trabalhar durante o dia, mas passa a noite na cadeia—, Alberto Fraga deve virar ministro do governo Bolsonaro. O presidente eleito parece ter adequado um antigo ditado pensando nos ministérios: ministro bom é ministro condenado...

FALTA DE RESPEITO

A comemoração de 30 anos da Fundação Pierre Verger e da Casa do Benin, infelizmente, ficará marcada por um ato de desrespeito a uma das mais importantes incentivadoras do cultivo destas histórias em Salvador: Arlete Soares. Em uma completa demonstração de desrespeito, o nome de Arlete foi omitido das homenagens.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Bárbara Silveira**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão e Bárbara Silveira**
Revisão **Bárbara Silveira**

Fotos **Tácio Moreira**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Metrópole
Grupo MetrÓpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



PEDRA NO SAPATO

Um estacionamento irregular ao lado do Centro Médico Iguatemi tem irritado motoristas. De acordo com o leitor de prenome Tiago, o espaço não tem sistema para contar o tempo que o cliente permanece. “Não existe tolerância”, completou.

AERO OU PORTO?

Os passageiros que embarcam no Aeroporto Horácio Mattos, em Lençóis, ficam em dúvida se estão aguardando um voo ou um cruzeiro. Bastou uma chuvinha para a sala onde ficam as bagagens se transformar em uma lagoa, no último fim de semana. Assim fica difícil promover o turismo do estado...



AQUASHOPPING

Um ouvinte que preferiu não ser identificado procurou a Metrôpole para denunciar o alagamento do Shopping Paralela na chuva da última semana. Segundo o leitor, o alagamento seguiu durante a madrugada do dia 23 de outubro.

UM VERDADEIRO ARERÊ

Quem trafega pela Avenida Paulo VI tem encontrado uma verdadeira bagunça promovida pela operadora de telefonia Oi. A empresa troca fios e deixa o material jogado no meio da rua. O flagra foi feito por um leitor do **Jornal da Metrôpole** na semana passada. Que feio!

Sugestões?



vocereporter@radiometropole.com.br

LEVANTA E SACODE A POEIRA

Uma das eleições mais polarizadas da política do país chegou ao fim. A democracia venceu e agora é hora de trabalhar

Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

A decisão de mais de 57 milhões de brasileiros prevaleceu: Jair Messias Bolsonaro é o novo Presidente da República. Com mais de 55% das intenções de voto, o candidato do PSL vai governar o país até 2022, exercendo o mandato de quatro anos. Após uma eleição atribulada, com inúmeras denúncias de fake news e clima tenso entre os concorrentes, agora é preciso saber quais os planos do novo governante para melhorar antigos problemas na saúde, educação, segurança e tantas outras áreas.

Apesar de só assumir o posto

em janeiro, Bolsonaro já deixou claro que a primeira medida do governo será reestruturar os ministérios. Mas, ao que tudo indica, a promessa de campanha de reduzir o número de pastas de 29 para 15 não deve ser cumprida, já que, segundo aliados, a gestão de Bolsonaro deve contar com 19 ministérios. “As eleições acabaram. Chega de mentira, chega de fake news. Eu quero governar para todos, não apenas para os que votaram em mim. Temos uma Constituição que tem que ser realmente a nossa bíblia”, disse em sua primeira entrevista pós eleição, ao Jornal Nacional.

“O processo antipolítico que existe hoje é de imensa politização”

– Carlos Zacarias, historiador

RECORDE DE VOTO NULO

O pleito que elegeu Bolsonaro registrou como feito histórico o número de votos nulos e brancos. Totalizando 7,4%, o percentual no segundo turno foi o maior registrado desde 1989, somando 8,6 milhões de eleitores.

Para o historiador e professor da Universidade Fede-

ral da Bahia, Carlos Zacarias a abstenção pode significar uma maior politização do eleitorado. “Esse ano nós tivemos duas candidaturas que causavam muito descontentamento [...] não acho que isso seja reflexo de um desejo pelo voto facultativo”, disse.



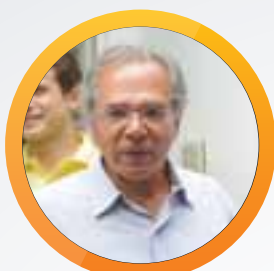
Em diversas partes do país eleitores de Bolsonaro comemoraram a vitória do capitão da reserva nas eleições de 2018



MINISTÉRIOS DE BOLSONARO



ONYX LORENZONI
CASA CIVIL



PAULO GUEDES
ECONOMIA



AUGUSTO HELENO
DEFESA



MARCOS PONTES
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

“SALVAR A INDÚSTRIA”

Titular do superministério da Economia, Paulo Guedes afirmou que a nova gestão vai “salvar a indústria brasileira, apesar dos industriais brasileiros”. “Eles [ministério da Indústria e Comércio] estão lá com arame farpado, lama, buraco, defendendo protecionismo, subsídio, coisas que prejudicam a indústria, ao invés de lutar por redução de impostos, simplificação e é uma integração competitiva à indústria internacional”, afirmou.



Juiz Moro analisa convite para assumir Ministério da Justiça

FUSÃO DE MINISTÉRIOS

Uma das primeiras medidas anunciadas pelo presidente Jair Bolsonaro, a fusão dos ministérios da Agricultura e do Meio Ambiente tem gerado críticas. A mudança foi confirmada pelo deputado Onyx Lorenzoni, futuro ministro

da Casa Civil. Outra mudança será a criação do ministério gerido pelo economista Paulo Guedes. As pastas da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e Comércio Exterior serão unificadas, conforme anunciado até então.

“A decisão de fundir o Ministério do Meio Ambiente ao da Agricultura será um triplo desastre”

– Marina Silva, candidata ao governo pela Rede

INFORMAR SEM SE GALAR

Ameaças de Bolsonaro contra a Folha revoltam representantes da imprensa e geram campanha na internet

Texto **Barbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

O clima tenso entre o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) e a Folha de S. Paulo continua mesmo após o período eleitoral. Em sua primeira entrevista como o novo governante do país, no Jornal Nacional, Bolsonaro voltou a atacar o jornal e ameaçou cortar verbas publicitárias.

“No que depender de mim, imprensa que se comportar de maneira indigna não terá recursos do governo federal”. O presidente eleito, depois, completou: “Por si só esse jornal [Folha] se acabou”.

A tensão entre as partes

começou após o periódico publicar que, quando deputado, Bolsonaro empregava uma funcionária fantasma. Meses depois, uma nova reportagem mostrou que empresários ligados ao então candidato bancavam uma campanha contra o Partido dos Trabalhadores através do aplicativo WhatsApp, disseminando notícias falsas contra Fernando Haddad (PT) – acusação que é negada pelo capitão da reserva.

As afirmações do presidente causaram a revolta de representantes da imprensa nacional e internacional como a Associação Nacional de Jornais (ANJ), que repudiaram a ação.



reproducao/tv globo

“A imprensa não deixará de escrutinar o poder porque seus detentores adotam a tática da intimidação”

– Editorial Folha de S.Paulo

POSICÃO É “MAU PRESSÁGIO”

Diretor do escritório da América Latina da Repórteres Sem Fronteiras, Emmanuel Colombié afirmou que os ataques são um “mau presságio para esta nova era que se inaugura no Brasil”.

Para a Associação Brasileira de Imprensa (ABI), verbas de publicidade do Governo não podem ser usadas como moeda de troca. “Ou distribuídas de acordo com as oscilações de humor”, criticou.

waldemir barreto/agencia senado



Collor autorizou a PF a invadir a Folha em 1990 após divergência

ATAQUES MOTIVARAM CAMPANHA NA REDE

As ameaças direcionadas ao jornal geraram uma campanha de apoio à Folha, incentivando a assinatura do periódico. O movimento já teve a adesão até do ex-prefeito do Rio Eduardo Paes. “Acabei de renovar assinatura da @folha. Aliás, tô sempre com o @italonogueira no meu pé. Função dele né? Aliás, já tem umas 3 semanas que o @alvaromarechal não me detona em sua coluna! Falta eu não sinto das pancadas que ele dá, mas respeito as opiniões, por mais duras que sejam”, disse no Twitter.



legenda

OPINIÃO PARA TODOS OS GOSTOS

Especialistas políticos analisam prós e contras da eleição de Jair Bolsonaro para o governo



“PT NÃO SOUBE RECONHECER O ANTIPETISMO”

Professor da Universidade Federal da Bahia (Ufba), Wilson Gomes afirmou em entrevista a Mário Kertész, que o PT “não soube reconhecer o antipetismo”. “O PT não reconheceu o antipetismo. O PT tem uma vertente populista que impede que reconheça que o povo não goste dele. Quando começa a admitir que havia antipetismo, subestimaram. Lula tinha certeza que levava a eleição no primeiro turno”, lembrou.

Para o docente, as sucessivas vitórias do partido acumularam descontentamentos em

parte da população. “Acho que um sentimento que aparece quase formando um movimento social não pode ter uma causa só. Então você tem aí desde os acertos do PT, que geraram antipatia. O êxito de quatro eleições produz um conjunto de interesses não atendido, alternância de poder”, apontou Gomes.

“Lula tinha certeza que levaria a eleição”

“QUEM PERDE ACATA E TORCE PARA DAR CERTO”

A jornalista e colunista do Estadão, Eliane Cantanhêde, disse, em entrevista à Rádio Metrôpole, que o cenário político brasileiro é de incertezas diante da eleição de Jair Bolsonaro (PSL) para a Presidência da República. Segundo ela, o primeiro passo do novo governo é tentar unir o país, que se mostrou dividido após o pleito.

“Na democracia, o povo elege e quem perde aplaude, acata e torce para dar certo. Até porque, nós precisamos muito que dê certo. Temos um país que tem uma crise econômica enorme”, afirmou.

Ainda de acordo com Cantanhêde, um dos grandes problemas do novo presidente é a retórica adotada por parte dos seus apoiadores. “Essa retórica não ajuda o presidente a governar. Pode até ajudar o candidato, mas não o presidente. Ele tem que precisar abaixar a bola para isso”, declarou.

“Os bolsonaristas são um problema para ele”



BOLSONARO COMO “HERÓI” DO ANTIPETISMO

Na busca por compreender a ascensão do presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), o jornalista e professor da Universidade Federal Fluminense, Felipe Pena, comparou a construção de Bolsonaro à jornada do herói, em entrevista à Rádio Metrôpole na última segunda-feira (29).

“Você constrói um inimigo, que é o vilão. Ao construir esse vilão, você dá uma oportunidade para que surja o seu opositor que vai ascender como um super-herói no imaginário popular. Eu acho que atribuir a culpa [da eleição de Bolsonaro] ao PT é uma visão muito limitada do proces-

so, é não perceber como o antipetismo foi construído ao longo dos últimos 10, 15 anos como uma narrativa de uma mídia hegemônica. Houve uma criação de um conceito e esse conceito se chama antipetismo e foi o antipetismo que elegeu Bolsonaro. Nós temos que ver esse processo de construção da jornada do herói para usar um conceito de ficção que infelizmente foi aplicado na nossa realidade”, explicou Pena.

“Já começa com um grande fracasso”

Recorrente

Desde a implantação do sistema, no último dia 15 de outubro, motoristas têm procurado a Metrópole para reclamar de posturas inadequadas por parte dos guardadores.

Ficou só na teoria

Para tentar acalmar os ânimos, a pasta se reuniu com representantes do Sindicato dos Guardadores e Lavadores de Veículos do Estado da Bahia (Sindguarda), mas os problemas continuaram.



OPERAÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA

Denúncias contra guardadores continuam e GM planeja ação para conter ameaças e agressões

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Os relatos de motoristas ameaçados e até mesmo agredidos por guardadores de carro que não se conformam com a digitalização do sistema de estacionamento de Salvador só faz aumentar. Após a matéria publicada pelo Jornal da Metrópole,

leitores como Márcio Diego contam que a situação persiste nas ruas. Ele conta que foi ameaçado por um guardador no bairro de Pituaçu. “Estacionei na Rua Manoel Antônio Galvão, em frente à Cabana do João, o guardador não gostou de eu querer usar o app, disse que esse app não tava valendo ali não. Insisti e disse que tava e ia usar pois já

tinha créditos comprados. Fiquei com muito receio, mas, na volta, ainda bem que não vi nada de errado com meu

carro. Tem que fazer alguma coisa senão temos que pagar duas vezes”, contou.

Já que a reunião entre o

superintendente da Transalvador Fabrizzio Muller e os representantes do Sindicato dos Guardadores e Lavadores de Veículos do Estado da Bahia (Sindguarda) não surtiu efeito, segundo a Guarda Municipal, um esquema de fiscalização intensificado começará a ser implantado na cidade nos próximos dias.

Agressões e ameaças estão sendo investigadas

“Inaceitável”

Superintendente da Transalvador, Muller afirmou que as agressões e intimidações são inaceitáveis. “Não pode continuar acontecendo”, reclamou.

“Ameaça é crime”

Fabrizzio frizou ainda que os casos devem ser denunciados. “Ameaça é crime. Nesse caso, qualquer cidadão que se sinta ameaçado deve procurar autoridade policial para prestar queixa”, completou.

AÇÃO PARA “POSSIBILITAR A EFICIÊNCIA DA ZONA AZUL”

Procurada pelo **Jornal da Metrópole**, a Guarda Municipal afirmou que uma ação conjunta com outros órgãos será implantada nos próximos dias para tentar conter os episódios de violência por parte dos guardadores nas ruas de Salvador.

“Em reunião com a Transalvador já foram definidas as ações para aplicação de operações conjuntas entre os

órgãos, o que deverá ser executada nos próximos dias, inclusive para possibilitar a eficiência do Zona Azul Digital”, explicou através de nota.

Ainda segundo a Guarda, as operações serão realizadas utilizando o efeito surpresa. “Tendo como base dados levantados pelo Serviço de Inteligência da GCM, a partir do mapeamento de pontos considerados críticos”, completou.



Zona Azul digital entrou em operação no início do mês de outubro e tem agradado usuários

CANAL DE DENÚNCIA

A Transalvador orienta o motorista que passar por alguma situação de ameaça ou agressão a denunciar. “cidadão pode informar as ações inadequadas de guardadores à Ouvidoria da Transalvador pelo telefone 3202-9085, e-mail ouvidoria.transalvador@salvador.ba.gov.br ou vindo aqui na sede do órgão, nos Barris. Até o momento, a Ouvidoria só recebeu um relato deste tipo”, explicou.

SALVADOR

BOA PRAÇA

NOVA TEMPORADA

PRÓXIMA EDIÇÃO } **10 E 11 DE NOVEMBRO**
SÁBADO DAS 11H ÀS 20H
DOMINGO DAS 9H ÀS 20H

PRAÇA ANA LÚCIA MAGALHÃES – PITUBA

APOIO:



INSTAGRAM @SSABOAPRACA

DIFÍCIL DE DECIFRAR

Doença misteriosa já fez mais de 100 vítimas em bairros de Salvador; pulga de pombo pode ser a grande vilã

Texto **Barbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Até a última quarta-feira, 100 pessoas já haviam sido contaminadas pela doença misteriosa que vem assustando os soteropolitanos. Os sintomas são sempre os mesmos: coceira e vermelhidão intensa na pele e, segundo o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde de Salvador (Cievs), os trabalhos de investigação da causa do surto ainda não foram concluídos.

De acordo com o médico infectologista Roberto Badaró, a provável causa da doença misteriosa é a pulga do pombo. “Tem uma pulga que dá em aves, no

pombo. Às vezes, ela pica e dá essa coceira. A pessoa toma banho, melhora, mas volta. Estou dizendo, pois alguns dos pacientes mostravam o processo alérgico. Não sabemos se tem transmissão viral, por contato ou se ela é causada por algum outro micro-organismo” explicou.

6 DIAS
é o tempo que duram os sintomas da doença misteriosa.



foto do leitor/divulgacao

Secretaria Municipal de Saúde já registrou mais de 100 casos da doença misteriosa em Salvador; causas são investigadas

DEFINIÇÃO SAIRÁ EM BREVE

De acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica do Município, Cristiane Cardoso, em breve um esclarecimento sobre a questão será feito. “Precisamos responder o que é a doença, organizar o flu-

xo desse paciente e, a partir daí, direcionar a conduta médica. Vamos nos debruçar sobre essas respostas para tentar fechar o diagnóstico, a partir dessas informações”, explicou a coordenadora ao Jornal da Metrópole.

Clínica Odontológica

SR Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UMA PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

3052-1880
Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

Dra. Silvânia Rocha - CRO-BA 10319

SEM PRAZO PARA SER SOLUCIONADO

Regulamentação do Uber em Salvador perde prioridade na Câmara e votação segue sem prazo

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Alexandre Galvão**
 alexandre.galvao@metro1.com.br



Vai ficar para depois a regulamentação do Uber em Salvador. A matéria, que seria votada até o dia 12 deste mês, não terá mais prioridade na Câmara Municipal.

A informação foi confirmada pelo presidente da Casa, vereador Léo Prates (DEM). A decisão de retirar a urgência da matéria foi do prefeito ACM Neto (DEM). Segundo apurou o Jornal da Metrópole, Neto decidiu após pedido dos taxistas,

que querem convencer os vereadores a limitar o número de carros do Uber.

7,2 MIL
 é o número de carros defendido pela Prefeitura de Salvador.

A prefeitura defende que 7,2 mil veículos rodem, mas a relatora na Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final (CCJ), Lorena Brandão (PSC), diz que a proposta é inconstitucional. Já na CCJ, Lorena promoveu outras modificações, como o fim da idade mínima de 21 anos para dirigir e cadastros anuais na prefeitura. Principal empresa no setor, a Uber não quis se manifestar sobre o adiamento.



ADIAMENTO POSITIVO: "BOA MEDIDA DE NETO"

Uma das principais envolvidas na lei, a vereadora Lorena Brandão viu o adiamento "com bons olhos". "Foi uma boa medida do prefeito Neto. A cidade está numa comoção muito grande, as pessoas querem ser ouvidas. Eu acho que a gente precisa escutar, se precisar fazer mais audiências públicas, vamos fazer. Equilibrar o mercado para não prejudicar", disse.



Prefeito ACM Neto afirmou que não vai voltar atrás sobre a proposta de regulamentação

SINDICATO CONDENA AÇÃO

Presidente do Sindicato de Motoristas por Aplicativos e Condutores de Cooperativas do Estado da Bahia (Simactter-BA), Átilla do Congo reclamou do adiamento. "Foi mais uma manobra ne-

fasta para tentar dar um jeito de reverter a derrota que iria sofrer. [O prefeito] tem a maioria, mas a câmara mostrou independência com os vereadores que fizeram mudanças no projeto", disse.

"Foi uma manobra nefasta para tentar dar jeito"

- Átilla Congo, presidente do Simactter

A portrait of Mário Kertész, an older man with glasses, smiling. He is wearing a dark suit jacket over a light-colored shirt and a tie. The background is a solid yellow color.

JORNAL DA METRÓPOLE NO AR

O NOVO PROGRAMA DE MÁRIO KERTÉSZ
DEBATE, ENTREVISTA, INFORMAÇÕES E O MAIS IMPORTANTE: VOCÊ!
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11 ÀS 13H.

Metrópole 1013
RÁDIO • JORNAL • INTERNET